Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
USO DE RECURSO DIDÁTICO COMO FORMA DE ENSINO DE DIAGNÓSTICO SOROLÓGICO DE HEPATITES E HIV

Andressa Antunes de Franca;
Naiara Naiana Dejani (Orientadora).

Programa Monitoria
Centro de Ciências da saúde - CCS, Campus (I), João Pessoa PB.

RESUMO: Entre as doenças infectocontagiosas, as hepatites virais e a infecção pelo HIV são relevantes problemas de saúde pública. O diagnóstico laboratorial baseia-se na interpretação de marcadores sorológicos e na compreensão sobre janela imunológica, necessários para identificar as fases clínicas da doença e monitorar sua evolução (Vaz et al., 2018). Na formação biomédica, o estudo desses diagnósticos exige raciocínio e capacidade de interpretação laboratorial. Entretanto, a complexidade do conteúdo pode dificultar o aprendizado. Dessa forma, o uso de recursos didáticos, como quizzes educacionais, torna-se importante para favorecer a fixação do conteúdo (Lee et al., 2025). Assim sendo, este estudo desenvolveu um quiz online para facilitar o conhecimento sobre hepatites virais e HIV. Participaram da análise os alunos matriculados na disciplina Diagnósticos em Imunologia no período 2025.1. Inicialmente, foi enviado um questionário via Google Forms contendo 10 questões objetivas retiradas de bancos de questões, sendo 7 relacionadas ao diagnóstico laboratorial de hepatites virais e 3 sobre HIV. Em seguida, realizou-se uma monitoria de revisão e foi aplicado um quiz interativo elaborado na plataforma Genially, contendo 7 questões de múltipla escolha sobre hepatites virais, 2 questões sobre HIV e 1 questão extra sobre hepatite autoimune. As questões abordaram marcadores sorológicos, fases das infecções, métodos de diagnósticos e interpretação de resultados. O quiz forneceu feedback após cada resposta correta e permitiu novas tentativas em caso de erro. Por fim, foi enviado um questionário pós-monitoria com as mesmas questões iniciais, mas acompanhado da correção de cada questão. Apesar do material ter sido disponibilizado como material de estudo para toda a turma, esta análise considerou somente os 10 alunos que participaram da monitoria e responderam ambos os questionários. A média geral passou de 7,4 no pré-questionário para 8,6 no pós-questionário, indicando melhora no desempenho e maior assimilação do conteúdo após a monitoria. No pré-questionário, as notas variaram entre 3 e 9, enquanto no pós-questionário ficaram entre 6 e 10, evidenciando melhora no aprendizado. Dos dez estudantes, oito aumentaram suas notas e dois continuaram com a mesma. Em relação ao número de acertos por questão, houve melhora na maioria das questões, principalmente nas questões 1 a 5, que apresentaram altos índices de acerto no pós-questionário, indicando maior facilidade na assimilação desses conceitos. As questões 6 e 7 tiveram menor progresso, sugerindo uma maior complexidade e necessidade de explicação, que foram respondidas posteriormente atendendo aos alunos. Em relação às questões sobre HIV, a questão 8 foi acertada por todos em ambos os questionários, demonstrando domínio do assunto da pergunta. Já a questão 9 mostrou leve melhora, enquanto a questão 10 foi acertada por todos, indicando melhora no entendimento. Os resultados mostram que o quiz contribuiu para a revisão do conteúdo sobre marcadores sorológicos e diagnóstico laboratorial. A comparação entre os questionários pré e pós revela evolução no desempenho da maioria dos estudantes. Dessa forma, o recurso mostrou-se útil como material pedagógico, evidenciando o potencial de atividades interativas como ferramentas complementares ao ensino.